

C BIBLIOTECA PÚBLICA

SEC explica que aparelhos de ar condicionado estão em manutenção e que 'abre as janelas'
Na 'quentura' há 15 diasIZABEL GUEDES
izabel@acritica.com

Visitantes da Biblioteca Pública do Amazonas, localizada na rua Barroso, Centro da cidade, reclamam da dificuldade de frequentar o local por causa do calor. Isso porque boa parte dos espaços, inclusive os de pesquisa, não estão com o ar condicionado em funcionamento. Secretaria Estadual de Cultura (SEC) diz que já esta solucionando o problema.

De acordo com a denúncia até os funcionários são obrigados a trabalhar na biblioteca nessas condições e os elevadores do local não funcionam. A sala de Internet, segundo as informações repassadas para a reportagem, tem ar condicionado mas os computadores não estão mais disponíveis e a sala de jornais, livros e revistas, que é a mesma sala de pesquisa, está sem ar condicionado e, por isso, sempre vazia.

"Sem ar condicionado fica muito quente que nem uma sauna. As pessoas não conseguem permanecer no recinto e isso tem feito com o que as poucas que iam pesquisar ou estudar desistam de frequentar o local. Já esta assim faz mais de 15

SEC está ciente

A SEC informou que o sistema de ar condicionado da Biblioteca Pública do Amazonas está passando por manutenção e a gerência do espaço avisa aos visitantes sobre a situação e, quando necessário, abre as janelas das salas para amenizar o calor. Reiterou ainda que as providências já foram tomadas e, em breve, o sistema estará funcionando normalmente

dias. As poucas salas com climatização não podem ser usadas, como a de computadores que tem ar condicionado, mas as pessoas não podem usar. É um absurdo isso", reclamou o pesquisador José Oliveira, 40.

Em nota a SEC informou que o sistema de ar condicionado da Biblioteca Pública do Amazonas está passando por manutenção e a gerência do espaço avisa aos visitantes sobre a situação e, quando necessário, abre as janelas das salas para amenizar o calor. Reiterou ainda que as pro-



Calor tem afastado visitantes e pesquisadores; janelas são abertas para evitar que a temperatura se eleve ainda mais

vidências já foram tomadas e, em breve, o sistema estará funcionando normalmente.

REFORMA

A biblioteca passou por uma grande reforma entre os anos de 2009 e 2013. Inicialmente a previsão de entrega era em 2011,

mas as obras só foram concluídas em 2013, quando foi reinaugurada. Inaugurada oficialmente em 1912, abriga acervos diversos, incluindo obras de história do Amazonas, contos infantis, literatura nacional, revistas de animação, livros em braile e livros escolares e edições

históricas de jornais e outras publicações impressas.

A biblioteca abriga ainda os acervos da Biblioteca Luso-Brasileira Ferreira de Castro, de Literatura, a Gibiteca e o Telecentro. A mesma funciona de segunda a sexta de 8 da manhã às 17h com entrada gratuita.

C RIO NEGRO

Projeto de turismo é premiado

O projeto de turismo de base comunitária Serras Guerreiras de Tapuruquara foi premiado com menção honrosa na categoria "Nacional Sociocultural" do 7º Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2018/2019, da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa). A premiação aconteceu na semana passada, dia 26, em Ilhabela (SP).

O jornal A CRÍTICA mostrou uma das primeiras expedições do projeto, em uma edição especial publicada no dia 24 de junho deste ano.

A parceria para o trabalho de turismo comunitário, desenvolvido no Amazonas, iniciada em 2013 entre a Associação Garupa, a Associação das Comunidades Indígenas e Ribeirinhas (Acir) e o Instituto Socioambiental (ISA) renderam em 2017 as primeiras expedições para as terras indígenas do Médio Rio Negro I e II, a partir de Santa Isabel do Rio Negro.

Além de assegurar a preservação e conservação do território indígena, o projeto valoriza a divisão de trabalho nas comunidades, com rodízio de membros participantes, aumentando as perspectivas para jovens e contribuindo para diminuir a migração para zonas urbanas.

A próxima expedição está prevista para iniciar nesta sexta-feira, dia 2. Mais detalhes sobre as viagens estão no site do projeto: <http://www.serrasdetapuruquara.org/>

C É HOJE

Evento que marca o fim do Outubro Rosa será realizado na Ponta Negra e espera reunir três mil

'Caminhada das Vitoriosas'

As ONGs Rede Feminina de Combate ao Câncer, Liga Amazonense Contra o Câncer (Lacc) e Centro de Integração Amigas da Mama (Ciam) realizam, hoje, às 17h30, a tradicional Caminhada das Vitoriosas, evento que encerra a programação do movimento mundial Outubro Rosa no Estado. A expectativa é que pelo menos três mil pessoas

compareçam à atividade, que acontece no complexo turístico da Ponta Negra, Zona Oeste de Manaus. Na ocasião, haverá o lançamento da campanha Novembro Azul, voltada à saúde masculina, e que visa chamar a atenção para o diagnóstico precoce do câncer de próstata.

De acordo com a presidente da Rede Feminina, enfermeira Ma-

rília Muniz, o evento foi idealizado há oito anos, pelo Ciam, uma das instituições filiadas à Femama (Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama), no Amazonas.

Neste ano, a atividade contará com muita música e entretenimento e reunirá parceiros como órgãos públicos, e membros de

organizações não governamentais e da sociedade civil organizada, em alusão à campanha, que busca alertar as mulheres sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.

No Estado, a campanha, que trouxe, em 2018, o tema #CompartilheSuaLuta, trabalha também a sensibilização do público femi-

Antonio Lima/arquivo



Evento fecha a campanha Outubro Rosa

no, sobre a prevenção do câncer de colo uterino, que figura no topo da lista entre as neoplasias malignas em mulheres e que pode ser evitado com exames de rastreamento, como o preventivo, popularmente conhecido como Papanicolau.

Marília Muniz lembrou que a união entre as ONGs de apoio à causa câncer, em torno do tema saúde da mulher, tem gerado bons frutos e atraído cada vez mais participantes. Ela lembra que parte das ações é financiada por doações da população, através do site da Lacc (www.laccam.org.br) e do telefone (92) 2101-4900.

5 MOTIVOS PARA COMPRAR NA BICHO DA SEDA

- Empresa líder na região Norte-Nordeste, com foco na fabricação de Roupas Profissionais;
- Fabricação sob encomenda;
- Varejo com pronta entrega;
- Consultores especializados em Uniformização;
- Certificação ISO 9001.

Só compre roupas profissionais se consultar a Bicho da Seda!

Contato: +55 92 3671-7521
bds@bds.com.br
Av. São Jorge, 2960 - São Jorge
Manaus/AM

PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA

C NO ALEIXO

Novo prédio é maior que o atual e fica próximo dos órgãos da Justiça

DPE terá nova sede

O defensor público-geral do Amazonas, Rafael Barbosa, assinou na manhã de ontem, 30, o contrato de locação da nova sede da Defensoria Pública do Amazonas (DPE-AM), que ficará localizada na Avenida André Araújo, bairro Aleixo, Zona Centro-Sul de Manaus. O prédio tem 11 mil metros quadrados e possui 10 andares, sendo cinco no subsolo.

O novo edifício tem 206 vagas na garagem e a localização vai facilitar o acesso da população à DPE-AM. A nova sede da instituição ficará nas imediações do Fórum Henoch Reis, do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM), do Ministério Público Federal (MPF-AM) e do anexo do Ministério Público do Estado (MP-AM). O aluguel custará R\$ 150 mil por mês.

Atualmente, a DPE/AM mantém gastos de R\$ 53 mil com aluguéis. De acordo com o defensor público-geral, Rafael Barbosa, a mudança é estratégica e natural diante do aumento da demanda



Contrato de locação do novo prédio, que tem 10 andares, foi assinado ontem

de público da defensoria. Entre 2016 e 2017, o órgão aumentou de 230 mil para 276 mil o número de atendimento, o que corresponde a 25% a mais em um ano.

O defensor Rafael Barbosa explica que apesar do custo adi-

cional com aluguel, a instituição vai economizar com combustível, devido aos constantes deslocamentos entre os núcleos do órgão e, além de tudo, vai garantir um espaço digno de atendimento à população.